



Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Engenharia Elétrica
FEELT

FONTE LINEAR REGULADA + AMPLIFICADOR

Relatório da Disciplina de Eletrônica Analógica I
por

Ana Júlia Costa Santana - 11811ETE003
Lesly Viviane Montúfar Berrios - 11811ETE001

Prof. Daniel Pereira de Carvalho

Uberlândia, Outubro / 2019

Sumário

1	Introdução	2
2	Fonte de Alimentação Linear Regulada	3
2.1	Componentes e orçamento	3
2.2	Memória de cálculo	4
2.2.1	Retificação	4
2.2.2	Filtragem	4
2.2.3	Regulação	5
2.3	Testes e ensaios	5
2.3.1	Regulação de linha	5
2.3.2	Regulação de carga	5
3	Circuito amplificador	6
3.1	Componentes e orçamento	6
4	Memória de Cálculo	8
4.1	Espessura da linha	8
4.2	Resistor de Descarga	8
4.3	Regulação	9
5	Finalização da construção da PCB	9

1 Introdução

Na construção e planejamento da primeira placa de impresso (*PCB*) está a essência de qualquer curso da Faculdade de Engenharia Elétrica (FEELT), uma vez que, à despeito das dificuldades no entendimento da disciplina teórica, o planejamento e análise da forma de onda da grandezas de tensão e corrente demonstram e ilustram com lucidez cada processo intrínseco do circuito. Nesse sentido, o uso de simuladores, seja *PROTEUS*, *MULTSIM* ou qualquer outro, é ferramenta de imprescindível para a análise do qualquer circuito, e entendimento dos componentes necessários e melhor adaptáveis às exigências do projeto.

O projeto a ser destrinchado em cálculos e demonstrações é retirado do material *El Cheapo* [1] cujo título é *Um realmente simples amplificador de potência* (do inglês, *A Really Simple Power Amplifier*). Logo, é preciso planejar a elaboração de dois circuitos: a *fonte de alimentação linear regulada* e o *circuito amplificador*. Sabe-se que o projeto mencionado pode ser substituído em parte por um dispositivo menor (um amplificador operacional), contudo isso não é feito visto que o objetivo principal é o aprendizado dos componentes mais básicos da elétrica: resistores, capacitores, transistores e diodos.

À respeito da ***fonte de alimentação linear regulada***, tratada na Seção 2, pode obter-se melhor experiência, seja na busca por componentes, assim como melhor envolvimento com ferramentas de simulação e elaboração de placas de circuito impresso. Sabendo-se que trata-se de um dispositivo responsável por converter a tensão elétrica alternada em contínua, foi possível verificar experimentalmente as qualidades e resultados de um circuito retificador em ponte, além de filtros capacitivos e circuitos reguladores com diodos zener.

Já o ***circuito amplificador***, discutido na Seção 3, pode e deve ser realizado com maior empenho, devido à experiência adquirida durante a realização da fonte.

Na seção

2 Fonte de Alimentação Linear Regulada

2.1 Componentes e orçamento

Com intuito de realizar primeiramente o circuito que alimentará o circuito amplificador, ou seja a fonte de alimentação, *El Cheapo* sugere o esquemático da Figura 1, o qual já foi adaptado em [1] para componentes mais modernos, por exemplo substituindo os transistores de germânio por outros de silício. Assim, extraí-se os componentes que estão dispostos na Tabela 1, na qual também verifica-se o orçamento total para esta etapa, nas lojas de eletrônicos de Uberlândia, sendo visitadas Mundo Eletrônico, Ponto Eletrônico, Rádio Peças Uberlândia e Ponto Eletrônico para a aquisição de todos os componentes necessários.

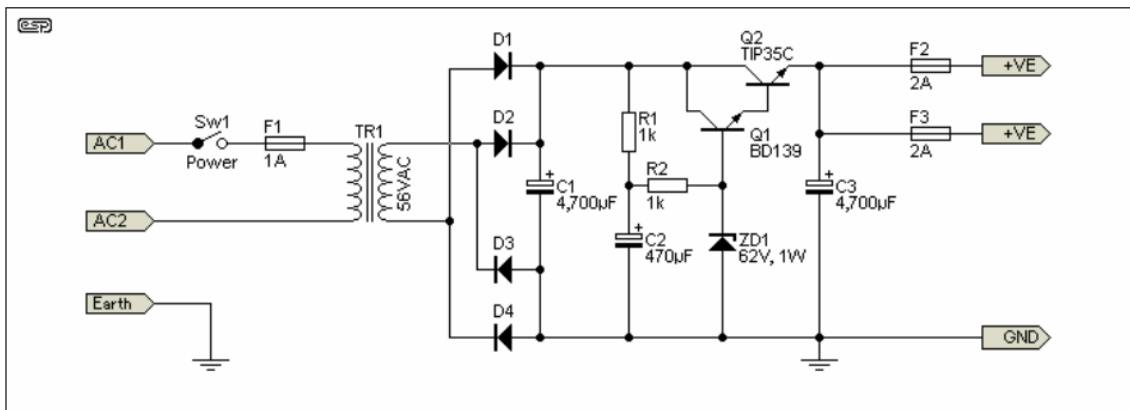


Figura 1: Esquemático *El Cheapo* do circuito alimentador [1].

A escolha dos componentes da Tabela 1 também exige análise do circuito mediante um simulador, visto que devem ser projetados para uma tensão suficientemente alta.

Dúvidas:

- Diferença entre séries GBJ e KBP
- Existe de especificação de tensão máxima no datasheet, para as pontes retificadoras?
- O resistor de descarga só é necessário para fonte sem carga, então retiro do orçamento? (Mas preciso dos resistores de for querer uma fonte independente, certo? Para mim, que eu possa regular a tensão de saída e corrente)

Tabela 1: Componentes e orçamento da fonte.

Componente	Especificação	Quantidade	Preço (R\$)	Descrição
Capacitores	$4700\mu F - 100V$	2	$10 + 25 = 35$	C1, C3
	$470\mu F - 100V$	1	9,50 (2,00)	C2
Resistores	$1k\Omega$	2	$2 \times 0,06 = 0,12$	R1, R2
	$1k8\Omega - 5W$	2	$2 \times 1,25 = 2,50$	Descarga do capacitor
Ponte Retificadora	6A	1	7,15	Havia a GBJ606
Transistores	BD139	1	0,85	Q1
	TIP35C	1	5,85	Q2
Fusível	4A	1	0,30	FUS
Borne Painel	5A	4	5,25	Só havia de 20A
Placa de fenolite	$10 \times 15cm$	1	6,80	Tamanho adequado
		Total:	R\$ 73,32	

2.2 Memória de cálculo

Cada componente possui uma função no circuito, que pode ser analisada a nível de tensão e corrente. Espera-se um sinal contínuo na saída, com o qual poderá conectar-se a carga, ou seja o circuito amplificador de 8Ω .

2.2.1 Retificação

Esta etapa transforma a tensão alternada em uma tensão contínua pulsante, e é realizada principalmente pela ponte retificadora. a ponte escolhida foi uma de 6A, 100 V que atende aos parâmetros do circuito montado.

2.2.2 Filtragem

Transforma a tensão contínua pulsante em uma tensão contínua quase perfeita. Mas essa tensão contínua apresenta, quando a fonte é ligada a uma carga, uma oscilação chamada Tensão de Ripple. Essa etapa é realizada pelos capacitores encontrados eno circuito que devido a sua composição, ao sofrer o processo de carga e descarga diminuem a oscilação da tensão já que a tensão fornecida ao circuito agora nos momentos de pulso é suprida pela descarga do capacitor. Porém como abprdado anteriormente, resta ainda o riplle e para eliminar esse fator incômodo existe ainda outra etapa...

2.2.3 Regulação

Esta última etapa tem por objetivo eliminar por completo a tensão de oscilação. É claro que não elimina totalmente, mas remove boa parte. Esta última etapa consiste em regulação com diodo zener, com emissor zener, existem também alguns circuitos com transistores e, por último, reguladores em CI, como a família 78XX para tensões positivas e 79XX para tensões negativas.

2.3 Testes e ensaios

2.3.1 Regulação de linha

2.3.2 Regulação de carga

Tabela 2: Componentes e orçamento do amplificador.

Componente	Especificação	Quantidade	Preço	Descrição
Capacitores	$15\mu F$	1		C1
	$200\mu F$	1		C2
	$68pF$	1		C3
	$20\mu F$	1		C4
	$220\mu F$	1		C5
	$100nF$	1		C6
	$1000\mu F$	1		C7*
Resistores	$2M7\Omega$	1		R1
	$150k\Omega$	1		R2
	$33k\Omega$	1		R3
	$1k\Omega$	3		R4, R11, R14
	$18k\Omega$	2		R5, R7
	$47k\Omega$	1		R6
	$330R\Omega$	1		R8
	$6k8\Omega$	1		R9
	$1k5\Omega$	1		R10
	$0R47\Omega$	2		R12, R15
	$27R\Omega$	1		R13
	$18R\Omega$	1		R16
Diodos	1N456A	3		D1, D2, D3.
Transistores	BC559	1		Q1
	BD139	2		Q2, Q3
	BD140	1		Q4
	2N3055 (TIP35C)	2		Q5, Q6

4 Memória de Cálculo

4.1 Espessura da linha

Ao projetar a placa de circuito impresso. Um cuidado maior com relação as trilhas precisa ser tomado, para que não haja problemas quanto a passagem de corrente, e para otimizar a dissipação do calor na placa. Para escolher uma espessura de linha que cumprisse tais propósitos, utilizamos o equacionamento de acordo com a norma IPC-2221, que através de sua curva define as constantes k , b e c que são utilizadas no cálculo da espessura da trilha mais adequada. Iniciando pelo cálculo da área temos:

$$A[th^2] = \left(\frac{I}{k \cdot (Temp - Rise[deg.C])^b} \right)^{\frac{1}{c}} \quad (1)$$

E em sequência a largura é dada:

$$L[th] = \frac{A}{Espessura[oz] \cdot 1,378} \quad (2)$$

Considerando $k = 0,048$, $b = 0,44$, $c = 0,725$ e a placa de fenolite de 1 OZ , e uma variação de temperatura de aproximadamente $10^\circ C$, descobriu-se um valor para a espessura das linhas de aproximadamente $90th$, o qual foi utilizado na maioria das trilhas do projeto.

4.2 Resistor de Descarga

Para segurança do circuito, e daqueles que forem manejá-lo, resistores foram acrescentados em paralelo com os capacitores, para que, ao efetuar o desligamento da placa os capacitores pudessem ser descarregados em segurança. Para projetar a resistência necessária nos capacitores, as equações conhecidas para descarga num capacitor foram aplicadas.

$$t = RC \cdot \ln \left(1 - \frac{V_C}{V_{in}} \right) \quad (3)$$

Considerando os capacitores de $4700\mu F$ e um tempo de descarga de 10 s , para uma tensão média entre os dois capacitores, V_C de $64,85V$ (de acordo com simulação) e V_{in} de $80 V_{pp}$, a resistência mínima necessária é de $1,3k\Omega$, para suprir esses requisitos mínimos, foi utilizado um resistor de $1,8k\Omega$ de $5W$.

4.3 Regulação

Após a retificação e a filtragem, ocorre a etapa de regulação, objetivando manter uma tensão de saída constante, mesmo com uma carga variável. O diodo utilizado, conta com uma tensão Zener nominal de 62 V para uma corrente de teste de 4 mA.

O comportamento do zener é observado para dois processos, a regulação de linha, que mostra a capacidade da fonte de manter a tensão de saída diante de variações na tensão de entrada.

Se a tensão de entrada aumenta muito, ao invés de ter todo esse acréscimo em cima da carga, o diodo Zener, regula esse valor de tensão, por meio da sua característica de operação em ruptura reversa. Isso é bem observado na corrente, que sofre maiores alterações para que a tensão se mantenha constante. Para o processo inverso, com um decréscimo na tensão de entrada, um processo análogo. As variações na tensão de entrada, são direcionadas ao resistor limitador, mostrando serem válidas as equações abaixo.

$$I_S = I_Z + I_R \quad (4)$$

$$V_S = V_{in} - V_Z \quad (5)$$

Existe ainda a regulação de carga, que mostra a capacidade da fonte de manter uma tensão de saída constante diante de variações na corrente de carga. Que depende da potência requerida pela carga.

$$I_S = \frac{V_{in} - V_Z}{R_S} \quad (6)$$

Logo, para toda a variação na corrente de carga é compensada por uma variação oposta na corrente através do diodo Zener, mantendo a tensão constante.

5 Finalização da construção da PCB

Utilizando todos os conceitos já descritos foi possível organizar os componentes em uma placa de circuito impresso, utilizando o software *PROTEUS*.

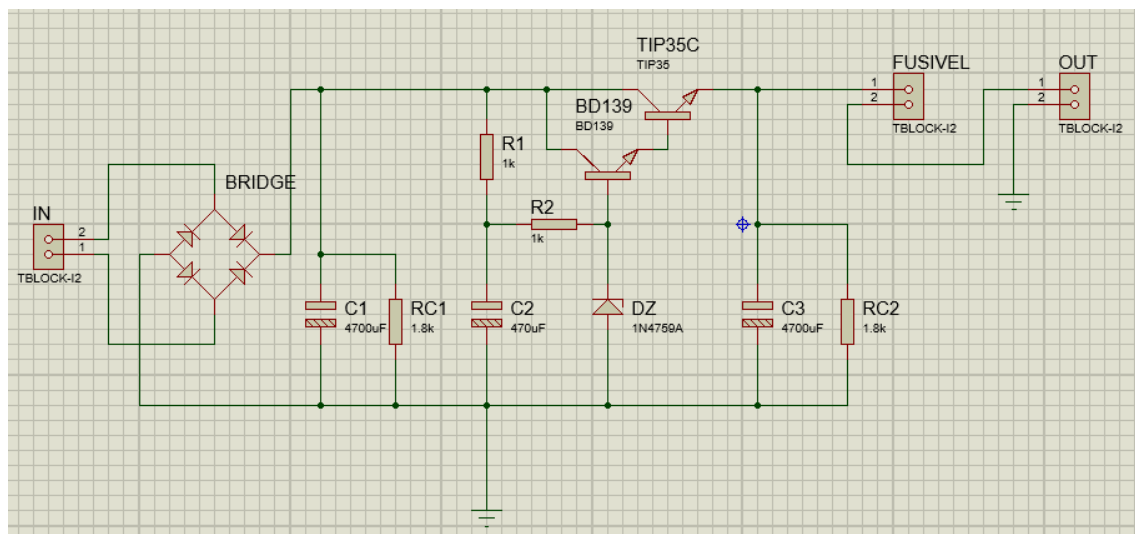


Figura 3: Projeto ISIS da fonte.

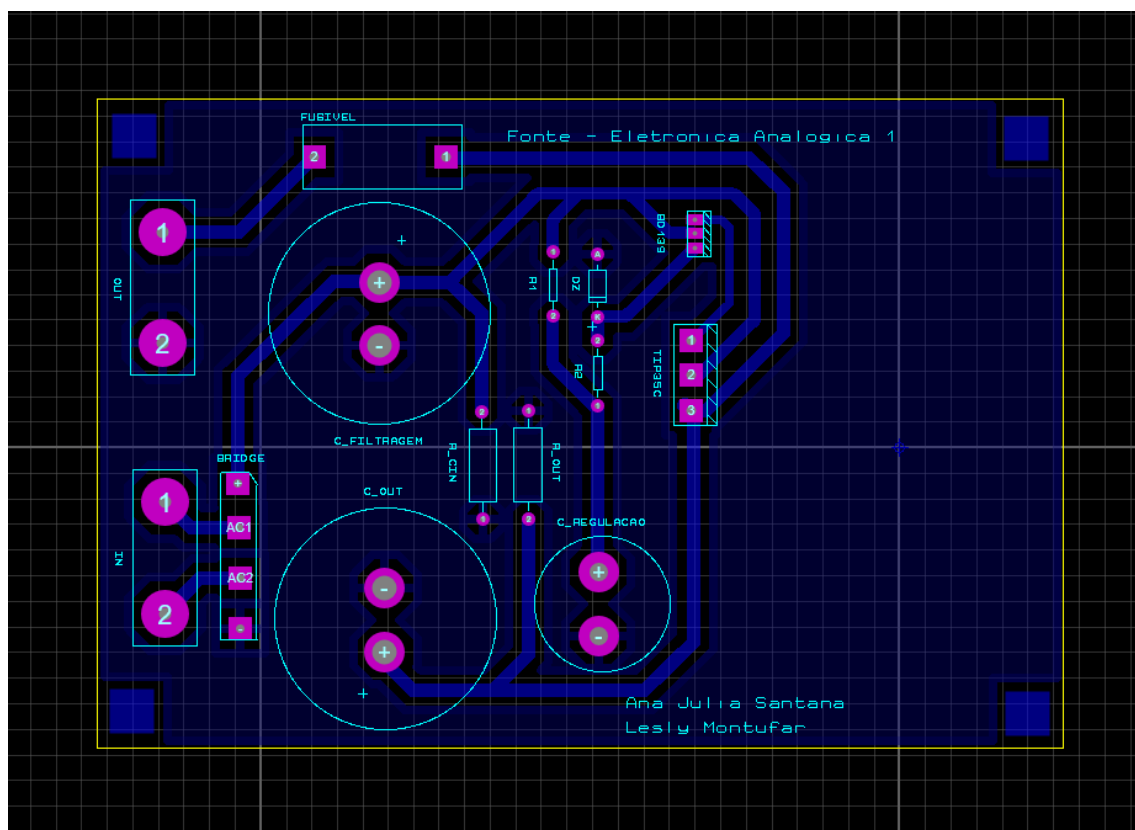


Figura 4: Projeto ARES da fonte.

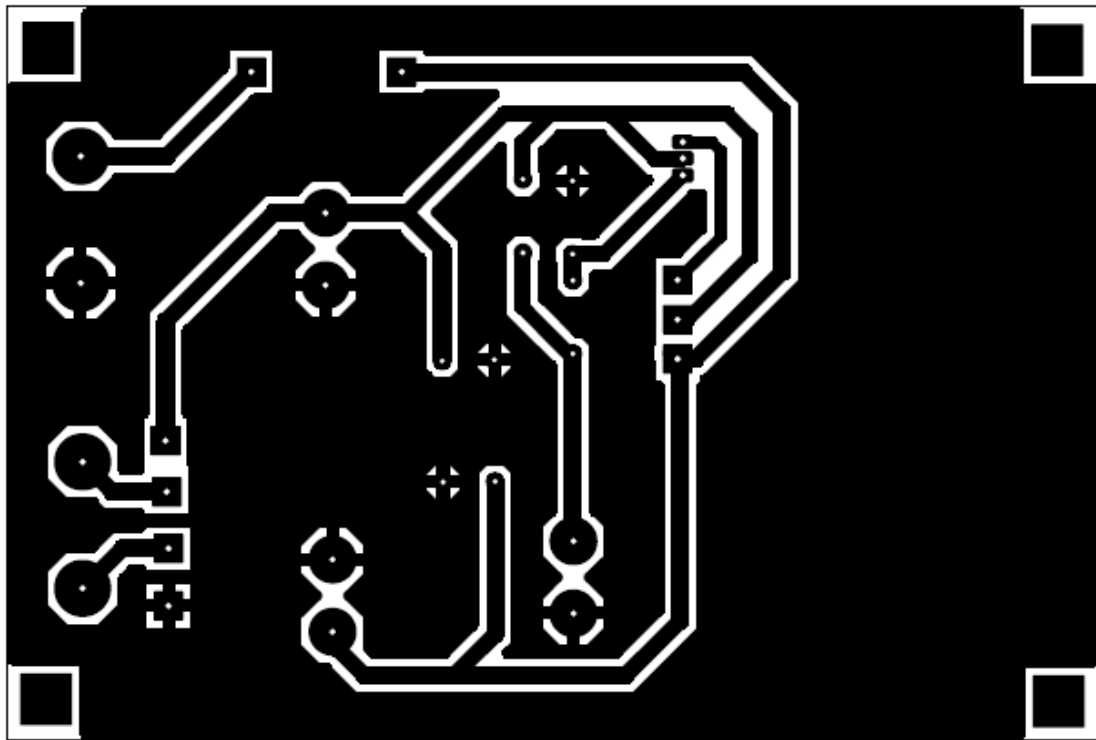


Figura 5: Parte inferior do placa.

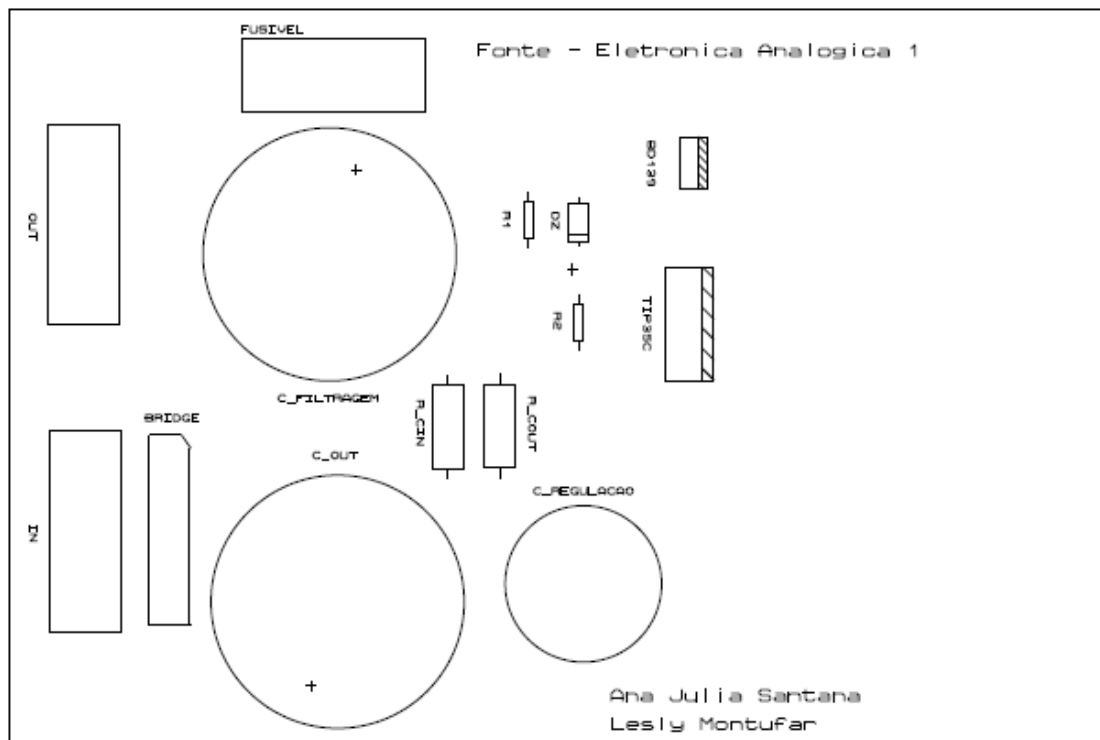


Figura 6: Parte superior da placa.

Referências

- [1] Rod Elliott, “El Cheapo - A Really Simple Power Amplifier”, ESP, Elliott Sound Products, 2005. Disponível em: <https://sound-au.com/project12a.htm>. Acesso em: out. 2019.
- [2] Brooks Doug, Graves Dave, ”Current Carrying Capacity of Vias” Disponível em: <https://www.ultracad.com/articles/viacurrents.pdf>. Acesso em: out. 2019.
- [3] Soares Camila, ”Dedução das equações de carga e descarga dos capacitores utilizando equações diferenciais de primeira ordem”. Disponível em: <https://camilasoares.wordpress.com/2009/04/07/deducao-das-equacoes-de-carga-e-descarga-dos-capacitores-utilizando-equacoes-diferenciais-de-primeira-ordem/> Acesso em: out. 2019.
- [4] Petry Clovis Antonio, ”D. PROJETO DE PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO - BÁSICO ”Disponível em: http://www.professorpetry.com.br/Bases_Dados/Apostilas_Tutoriais/Projeto_PCI_Charles.pdf. Acesso em: out. 2019.
- [5] “6.0A GLASS PASSIVATED BRIDGE RECTIFIER”, DIODES INCORPORATED. Disponível em: <https://www.diodes.com/assets/Datasheets/ds21216.pdf>. Acesso em: out. 2019.
- [6] “BD135/137/139”, FAIRCHILD SEMICONDUCTOR. Disponível em: http://www.redrok.com/NPN_BD135_45V_1.5A_12.5W_Hfe40_T0-126.pdf. Acesso em: out. 2019.
- [7] “Silicon NPN Power Transistors TIP35/35A/35B/35C ”, SavantIC Semiconductor. Disponível em: <https://pdf1.alldatasheet.com/datasheet-pdf/view/269985/SAVANTIC/TIP35.html>. Acesso em: out. 2019.